



Dificuldades Vivenciadas pelas Mães no Pós-parto: atuação do enfermeiro junto às mães no pós-parto com o recém-nascido

Autor(res)

Administrador Kroton

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Este trabalho trata da atuação do enfermeiro junto às mães no pós-parto com o recém-nascido e se observa que é importante ter orientação e preparo no período gestacional, momento em que se observa o medo, a ansiedade e insegurança da futura mãe.

O trabalho se justificou na medida em que se buscou evidenciar as dificuldades encontradas durante o período inicial de cuidados com o recém-nascido. Desta forma, apresentar quais os principais problemas e dificuldades enfrentadas pelas mães logo nos primeiros dias de vida reconhecendo as principais causas e cuidados a serem tomados com a criança envolvendo aspectos que possam contribuir para o desenvolvimento saudável do binômio.

Objetivo

Trata-se de uma revisão descritiva e qualitativa da literatura. Foi realizada uma busca bibliográfica por meio das fontes de busca constituídas pelos recursos eletrônicos nas seguintes bases de dados: biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library On-line (SciELO) e Google Books, no período de 2020 a 2024..Os descritores utilizados foram: enfermeiro, pós-parto, RN e cuidados.

Material e Métodos

É fundamental que o profissional enfermeiro tenha um papel na orientação à amamentação e no aleitamento materno de forma exclusiva. É imprescindível que a enfermagem incentive o aleitamento materno (NEUMANN et al., 2020).

No âmbito da orientação à saúde e aleitamento materno, o programa da estratégia de saúde da família é importante, bem como a atuação do enfermeiro. O Ministério da Saúde integra promoção e prevenção da saúde atuando fortemente para mudança de estilo de vida, reduzindo o surgimento e evolução de doenças. O objetivo é sensibilizar profissionais de saúde e equipe atuante do PSF (Programa de Saúde da Família) sobre a importância da promoção da saúde e redução dos fatores de risco (LEONE; TRONCHIN, 2020).

Resultados e Discussão

A palavra maternidade tem inúmeras dimensões de significado. Uma das explicações seria a condição de ser mãe ou a relação com o filho. Esta relação inicia-se antes da gestação e tem ligação a conteúdos inconscientes



arcaicos que cercam elementos filogenéticos, culturais, familiares e ontogenéticos. É no vínculo com a mãe que o bebê inicia a concepção de seu mundo mental (IUNGANO, 2020).

Ao enfermeiro e equipe multiprofissional confere-se valioso destaque ao vínculo entre mãe e filho, essencial para a obra psíquica, afetiva e social deste. Para a mulher a passagem de se tornar mãe acarreta imensas e abrangentes modificações. A gestação e maternidade estimulam conflitos e asserções inconscientes, que induzem na qualidade do vínculo que construirá com o filho (POVEDANO et al., 2023).

Conclusão

O trabalho permitiu evidenciar a atuação de equipe de enfermagem no auxílio as mães com os primeiros cuidados com o recém-nascido (RN).

Com base nos pressupostos teóricos, se observa que o enfermeiro tem papel relevante nas orientações sobre aleitamento materno e alimentação saudável e neste aspecto verifica-se que cabe ao enfermeiro educador, entre outras competências, usar o processo de enfermagem como um referencial para o ensino de cuidados aos pacientes e, ampliar este referencial por meio

Referências

ANDRADE, I.S.N.; GUEDES, Z.C.F. Sucção do recém-nascido prematuro: comparação do método Mãe-Canguru com os cuidados tradicionais. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. v.5, n.1, p. 61-9, 2020.

ABUCHAIM, E.S.V.; CALDEIRA, N.T.; DI LUCCA, M.M.; SILVA, I.A.; VARELA, M. Depressão pós-parto e autoeficácia materna para amamentar: prevalência e associação. Acta Paulista de Enfermagem. v. 29, n. 6, P. 38-46, 2021.